

# PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA

2 0 0 2

volume 17  
BRASIL

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Guido Mantega**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eduardo Pereira Nunes**

Diretor Executivo  
**José Sant'Anna Bevilaqua**

### ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas  
**Maria Martha Malard Mayer**

Diretoria de Geociências  
**Guido Gelli**

Diretoria de Informática  
**Luiz Fernando Pinto Mariano** (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Pedro Luis do Nascimento Silva**

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de Agropecuária  
**Carlos Alberto Lauria**

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

# **Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura**

**volume 17 2002**

**Brasil**

ISSN 0103-8435

Prod. extr. veget. e silvic., Rio de Janeiro, v.17, p.1-39, 2002

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-9244 (CD-ROM)

ISSN 0103-8435 ( meio impresso)

© IBGE, 2002

**Elaboração do arquivo PDF**

Roberto Cavararo

**Produção da multimídia**

Marisa Sigolo Mendonça

**Capa**

Renato J. Aguiar - Coordenação de Marketing - COMAR/Centro  
de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

# Sumário

---

## **Apresentação**

## **Notas técnicas**

Metodologia da coleta

Conceituação

Divulgação dos resultados

## **Comentários**

## **Tabelas de resultados**

1 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura, segundo os principais produtos - Brasil - 2002

2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2002

Borrachas

Gomas não-elásticas

Ceras

Fibras

Tanantes

Oleaginosos

Alimentícios

Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes

Madeiras

3 - Número de árvores abatidas, produção de madeira em tora, quantidade e valor do nó-de-pinheiro do pinheiro brasileiro nativo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2002

4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2002

Madeiras

Outros produtos

**Anexo**

Questionário: Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS

**Convenções**

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

---

# Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE -, com a presente publicação, volume 17, divulga os resultados da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, referentes ao ano de 2002.

Os dados são apresentados em um conjunto de tabelas para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. As informações referem-se à quantidade e ao valor da produção decorrentes dos processos de exploração dos recursos naturais (denominados de extrativismo vegetal), bem como da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura). São também apresentadas informações sobre o número de árvores abatidas, a produção da madeira em tora e nó-de-pinho do pinheiro brasileiro nativo.

Junto a esta, encontra-se encartado um CD-ROM com o plano tabular da pesquisa por Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Geográficas e Municípios.

***Maria Martha Malard Mayer***  
Diretora de Pesquisas

---

# Notas técnicas

## Metodologia da coleta

Os dados são obtidos pela rede de coleta do IBGE, mediante consulta a entidades pública e privada, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente aos setores da produção, comercialização, industrialização e fiscalização de produtos vegetais nativos, bem como daqueles produtos originados de maciços florestais plantados.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação, representativo de cada município, gerenciado pelo agente de coleta do IBGE, que obtém os informes e subsídios para a consolidação dos resultados finais da produção.

A unidade de investigação no inquérito estatístico Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura é o município.

## Conceituação

### Extrativismo vegetal

É o processo de exploração dos recursos vegetais nativos que compreende a coleta ou apanha de produtos como madeiras, látex, sementes, fibras, frutos e raízes, entre outros, de forma racional, permitindo a obtenção de produções sustentadas ao longo do tempo, ou de modo primitivo e itinerante, possibilitando, geralmente, apenas uma única produção.

### Silvicultura

É a atividade que se ocupa do estabelecimento, desenvolvimento e da reprodução de florestas, visando a múltiplas aplica-

ções, tais como: a produção de madeira, o carvoejamento, a produção de resinas, a proteção ambiental etc.

## **Quantidade**

Refere-se à quantidade total de cada produto obtido no município durante o ano de referência da pesquisa.

## **Preço médio unitário**

É a média ponderada por produto dos preços recebidos pelos produtores do município ao longo do ano de referência da pesquisa.

## **Valor da produção**

É a produção obtida multiplicada pelo preço médio unitário.

## **Divulgação dos resultados**

Nas tabelas de divulgação, os dados de quantidade de lenha, madeira em tora, nó-de-pinho, folhas de eucalipto e cascas secas de acácia-negra estão expressos na unidade de medida declarada, ou seja, metro cúbico para lenha, madeira em tora e nó-de-pinho, e toneladas para folhas de eucalipto e cascas secas de acácia-negra. Os dados de quantidade dos demais produtos, o número de árvores abatidas do pinheiro brasileiro nativo, e os dados de valor da produção encontram-se convertidos, respectivamente, para toneladas, milhares de árvores e milhares de reais. Os arredondamentos se processam independentemente para cada linha impressa e para a linha do total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha do total não correspondem à soma exata das parcelas.

---

## Comentários

**N**a pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, as produções obtidas em vegetações nativas espontâneas são apresentadas separadamente das que provêm de florestas plantadas pelo homem. Saliente-se que, pelo fato de algumas espécies vegetais nativas do território brasileiro virem sendo também exploradas mediante plantios racionais, suas produções tanto podem ser oriundas do cultivo de lavouras, quanto podem ser obtidas do extrativismo. É o que tem ocorrido com a hévea ou seringueira, a erva-mate, o caju e o jaborandi, entre outras espécies, cujas lavouras vêm se expandindo no País, a ponto de a produção do segmento extrativista ter declinado ao longo do tempo, muito embora, outros fatos também tenham concorrido para isto, dada a necessidade de os empreendimentos florestais e a exploração dos recursos naturais se ajustarem às demandas dos mercados, e aos preceitos socioculturais e ecológicos do desenvolvimento sustentável.

Por outro lado, dentro desta ótica, o extrativismo vegetal tem tido reconhecido o seu papel eminentemente preservacionista, justificando na Amazônia, por exemplo, a criação das Reservas Extrativistas por intermédio de lei federal.

As informações estatísticas fornecidas pela pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, por serem levantadas e divulgadas por município, revestem-se de importância para o planejamento regional e o monitoramento das explorações florestais existentes na área de cada municipalidade. Além disso, tais informações auxiliam na definição e elaboração de indicadores de sustentabilidade dessas atividades, e são também utilizadas no Sistema de Contas Nacionais para o cálculo do PIB nacional.

Os comentários a seguir apresentados, abordam basicamente informações sobre a variação da produção no biênio de 2001/2002, a participação dos segmentos da extração vegetal e da silvicultura no valor total da exploração florestal, os principais produtos do extrativismo não-madeireiros e madeireiro, e referências às produções obtidas nos principais municípios produtores do País em 2002.

Na Tabela 1, constata-se que no biênio de 2001/2002, entre os principais produtos da extração vegetal, nove (9) apresentaram declínio de produção, a saber: o babaçu (amêndoa), -0,55%; o palmito, -6,84%; a oiticica (semente), -32,93%; a hévea (látex líquido), -43,51%; a hévea (látex coagulado), -9,36%; a castanha-do-pará, -3,79%; a piaçava (fibra), -0,78%; o jaborandi (folha), -5,06%; e a castanha de caju, -8,20%. Com produção maior que a de 2001, destacaram-se a cera de carnaúba, o pó cerífero de carnaúba, o carvão vegetal, a erva-mate, o açaí (fruto), a lenha e a madeira em tora, cujas produções apresentaram aumento de 8,22%, 22,44%, 13,07% , 26,09% , 7,17%, 1,02% e de 6,77%, respectivamente.

**Tabela 1 - Produção dos principais produtos da extração vegetal e da silvicultura  
Brasil - 2001-2002**

Principais produtos	Produção (t)		Variação (%)
	2001	2002	
<b>Extração vegetal</b>			
Açaí (fruto)	123 135	131 858	7,17
Babaçu (amêndoa)	114 563	113 935	(-) 0,55
Carnaúba (cera)	2 883	3 120	8,22
Carnaúba (pó)	12 315	15 079	22,44
Castanha de caju	6 266	5 752	(-) 8,20
Castanha-do-pará	28 467	27 389	(-) 3,79
Erva-mate (folha verde)	182 177	229 701	26,09
Hévea (látex coagulado)	4 368	3 959	(-) 9,36
Hévea (látex líquido)	131	74	(-) 43,51
Jaborandi (folha)	1 146	1 088	(-) 5,06
Oiticica (semente)	249	167	(-) 32,93
Palmito	15 596	14 529	(-) 6,84
Piaçava (fibra)	95 447	94 705	(-) 0,78
Carvão vegetal	1 729 319	1 955 377	13,07
Lenha (1)	49 001 583	49 502 542	1,02
Madeira em tora (1)	20 015 491	21 374 527	6,77
<b>Silvicultura</b>			
Resina (óleo resina)	28 366	37 136	30,92
Folhas de eucalipto	54 043	57 794	6,94
Casca de acácia-negra	212 425	1 064 777	401,25
Carvão vegetal	2 092 309	2 000 266	(-) 4,40
Lenha (1)	30 042 485	46 410 020	54,48
Madeira e tora (1)	69 758 138	75 065 442	7,61
para papel e celulose (1)	40 999 323	43 351 684	5,74
para outras finalidades (1)	28 758 815	31 713 758	10,27

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2002.

(1) Produção em metros cúbicos (m³).

Relativamente aos produtos da silvicultura, cabe destacar na Tabela 1, o crescimento da produção de cascas de acácia-negra (401,25%). Neste segmento da exploração florestal, a produção de carvão declinou em 4,40%, ao passo que a dos demais produtos apresentou crescimento: resinas, 30,92%; folhas de eucalipto, 6,94%; lenha, 54,48%; madeira em tora para fabricação de papel e celulose, 5,74%; e madeira em tora para outras finalidades (movelaria, construção civil etc.), 10,27%. No total, a produção de madeira de florestas plantadas cresceu 7,61%, passando de 69 758 138 m<sup>3</sup> em 2001, para 75 065 442 m<sup>3</sup>.

Conforme mostra o Gráfico 1, o segmento da silvicultura contribuiu com 52% do valor total da produção primária florestal do País, que somou R\$ 5,967 bilhões, e o extrativismo vegetal, com 48% deste valor.

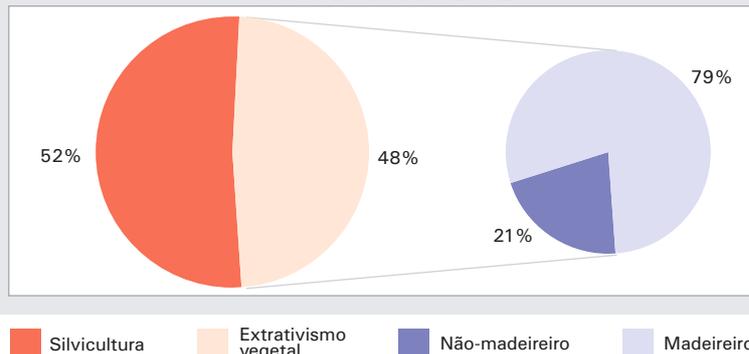
Ainda neste gráfico, observa-se que o extrativismo madeireiro gerou 79% do valor total da produção da extração vegetal, ao passo que o extrativismo não-madeireiro, contribuiu com apenas 21%.

Entre os produtos obtidos no segmento do extrativismo não-madeireiro, os que se destacaram foram: a erva-mate, que deteve 36% do valor total da produção; a piaçava (fibra), 20%; o açaí (coquilhos), 14%; e o babaçu (amêndoa), 11% (Gráfico 2).

Quanto aos produtos madeireiros, observa-se no Gráfico 3 a distribuição percentual da quantidade total produzida de carvão vegetal, lenha e madeira em tora, segundo a origem da produção - silvicultura (florestas plantadas) e extração vegetal (vegetações nativas).

O principal Estado produtor de carvão da silvicultura é Minas Gerais. Em 2002, Minas Gerais produziu 1 484 921 toneladas, ou cerca de 74% do total nacional (2 000 266 t). Os principais Municípios produtores no Estado foram: Buritizeiro (93 996 t), Rio Pardo de Minas (85 970 t), Itamarandiba (85 652 t), João Pinheiro (73 725 t) e Três Marias (62 806 t). No caso do carvão da extração vegetal, a produção está concentrada no Pará e em Minas Gerais, sendo que em 2002, estes Estados foram responsáveis por, respectivamente, 39% e 23% das 1 955 377 toneladas produzidas no País. No Pará, o principal Município produtor foi Paragominas, com

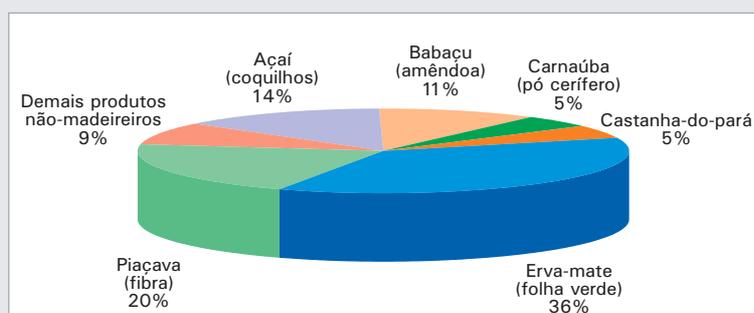
**Gráfico 1 - Participação do extrativismo vegetal, madeireiro e não-madeireiro, e da silvicultura no valor total da produção florestal - Brasil - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2002.

Nota: O valor total da produção florestal somou 5,967 bilhões de reais.

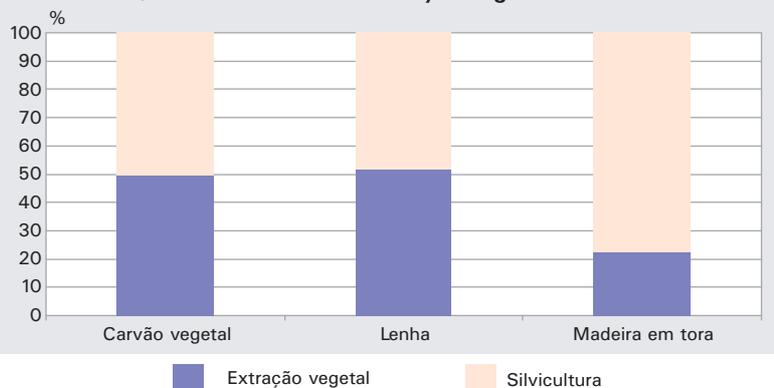
**Gráfico 2 - Participação dos principais produtos no valor total da produção extrativista vegetal não-madeireira - Brasil - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2002.

uma produção de 497 000 t (66% da produção estadual), e em Minas Gerais foi Itamarandiba, que produziu 43 313 t, ou seja, 9,7% do total estadual.

**Gráfico 3 - Participação das produções de carvão, lenha e de madeira em tora, da silvicultura e da extração vegetal – Brasil - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2002.

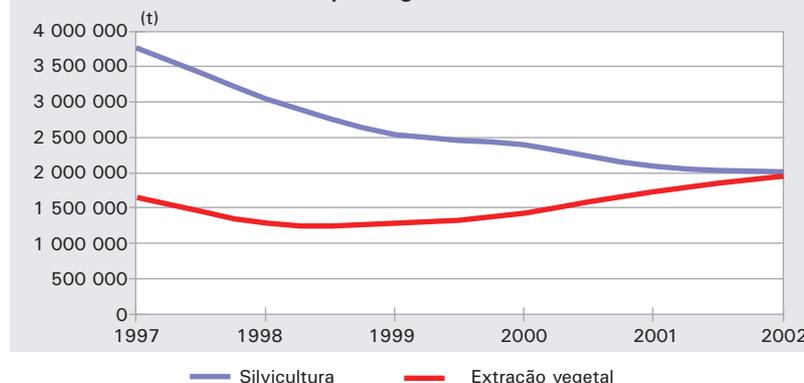
Neste Estado, o Município de Esplanada foi o maior produtor, ao concentrar cerca de 59% da produção estadual. O Rio Grande do Sul, segundo colocado no *ranking* dos Estados produtores de lenha da silvicultura, respondeu com 23% do total.

Quanto à madeira em tora da silvicultura, cabe destacar que do total produzido no País, em 2002, (75 065 442 m<sup>3</sup>), cerca de 58% se destinaram para a fabricação de papel e celulose, e os restantes 42% foram utilizados para outras finalidades (fabricação de móveis, construção civil etc.). O principal Estado produtor de madeira para a fabricação de papel e celulose foi São Paulo, com um total de 12 710 681 m<sup>3</sup>, vindo em seguida, Santa Catarina (6 203 382 m<sup>3</sup>), o Espírito Santo (5 307 879 m<sup>3</sup>) e a Bahia, com 5 135 648 m<sup>3</sup>. Em São Paulo, o Município com maior produção em 2002 foi Itapetininga (1 180 430 m<sup>3</sup>), ao ter contribuído com 9,28% do total produzido no estado.

Com relação à madeira em tora produzida pelo segmento extrativista vegetal, de um total de 21 374 527 m<sup>3</sup>, o Estado do Pará respondeu com cerca de 47%, tendo os Municípios de Tailândia, Portel, Almeirim, Baião, Ipixuna do Pará e Redenção, somado 39,7% da produção estadual.

A propósito da queda de 4,40% na produção de carvão da silvicultura, no biênio de 2001/2002, assinala-se que a mesma pode ser ainda reflexo da diminuição do ritmo de reflorestamento que o setor siderúrgico imprimiu nos últimos anos, em face de uma crescente opção pelo uso do coque mineral (Gráfico 4).

**Gráfico 4 - Produção nacional de carvão vegetal, da silvicultura e da extração vegetal - 1997-2002**



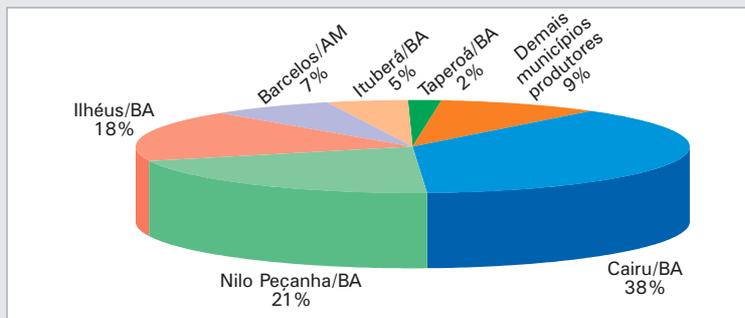
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2002.

Quanto às áreas de exploração dos principais produtos do extrativismo não-madeireiro, assinala-se que no caso da erva-mate, o Estado do Paraná é o principal produtor nacional, tendo produzido 48% das 229 701 toneladas coletadas no País. Entre os maiores Municípios produtores da erva no País, destacaram-se nas três primeiras colocações, Canoinhas, em Santa Catarina, com 5,47%, Pitanga, no Paraná, com 5,25% e Fontoura Xavier, no Rio Grande do Sul, com 4,26%.

Na produção de fibra de piaçava, a Bahia é o principal estado produtor, sendo que em 2002 teve uma participação de 90,87% na produção nacional. Os Municípios baianos de Cairu e Nilo Peçanha foram os maiores produtores, ao responderem, respectivamente, por 38% e 21% das 94 705 toneladas produzidas no País (Gráfico 5).

Na exploração de açaí (coquilhos), o Estado do Pará é o carro-chefe. Em 2002, o Pará colheu cerca de 93% da produção nacional, que somou 131 958 toneladas. Os Municípios paraenses de Cametá, Limoeiro do Ajuru, Ponta de Pedras, Abaetetuba e Igarapé-Miri foram os maiores produtores, tanto assim que somaram 60% das 131 958 toneladas de coquilhos de açaí, coletadas no País (Gráfico 6).

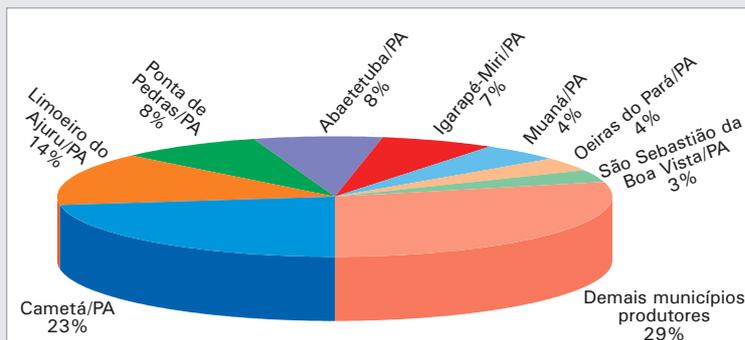
**Gráfico 5 - Participação dos principais municípios produtores de fibra de piaçava, no total produzido no País - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2002.

Nota: A produção total de fibra de piaçava no País somou 94 706 toneladas.

**Gráfico 6 - Participação dos principais municípios produtores de coquilhos de açaí, no total produzido no País - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2002.

Nota: A produção total de coquilhos de açaí no País somou 131 958 toneladas.

# **Tabelas de resultados**

---

**Tabela 1 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura, segundo os principais produtos - Brasil - 2002**

Principais produtos	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Extração vegetal</b>		
Borrachas		
Hévea (látex coagulado)	3 959	5 275
Hévea (látex líquido)	74	56
Maçaranduba	5	17
Sorva	43	84
Ceras		
Carnaúba (cera)	3 120	11 175
Carnaúba (pó)	15 079	29 145
Outras		
Fibras		
Buriti	389	222
Carnaúba	1 383	579
Piçava	94 705	124 579
Outras	106	92
Tanantes		
Angico (casca)	343	474
Barbatimão (casca)	11	5
Outros	4	4
Oleaginosos		
Babaçu (amêndoa)	113 935	65 222
Copaíba (óleo)	453	1 340
Cumuru (amêndoa)	18	46
Licuri (coquilho)	5 060	2 853
Oiticica (semente)	167	17
Pequi (amêndoa)	3 607	3 612
Tucum (amêndoa)	791	314
Outros	352	228
Alimentícios		
Açaí (fruto)	131 958	82 899
Castanha de caju	5 752	4 666
Castanha-do-pará	27 389	30 379
Erva-mate	229 701	225 523
Mangaba (fruto)	1 147	615
Palmito	14 529	11 352
Pinhão	4 403	3 179
Umbu (fruto)	9 613	3 826
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes		
Ipecacuanha ou poaia (raiz)	1	1
Jaborandi (folha)	1 088	1 493
Urucu (semente)	185	344
Outros	2 141	971
Madeiras		
Carvão vegetal	1 955 377	441 571
Lenha (1)	49 502 542	447 172
Madeira em tora (1)	21 374 527	1 388 786
Pinheiro brasileiro		
Nó-de-pinho	33 260	671
Árvores abatidas (2)	117	
Madeira em tora (1)	43 914	
<b>Silvicultura</b>		
Madeiras		
Carvão vegetal	2 000 266	549 301
Lenha	46 410 020	542 023
Madeira em tora	75 065 442	1 824 831
Para papel e celulose (1)	43 351 684	825 194
Para outras finalidades (1)	31 713 758	999 637
Outros produtos		
Cascas secas de acácia-negra	1 064 777	107 803
Folhas de eucalipto	57 794	1 333
Resina	37 136	30 648

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2002.

(1) Quantidade declarada em metros cúbicos. (2) Quantidade em mil árvores.

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2002**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Borrachas							
	Caucho		Hévea				Mangabeira	
			Látex coagulado		Látex líquido			
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)						
<b>Brasil</b>	-	-	<b>3 959</b>	<b>5 275</b>	<b>74</b>	<b>56</b>	-	-
<b>Norte</b>	-	-	<b>3 760</b>	<b>5 110</b>	<b>74</b>	<b>56</b>	-	-
Rondônia	-	-	63	63	-	-	-	-
Acre	-	-	1 598	2 287	-	-	-	-
Amazonas	-	-	2 012	2 665	0	1	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	70	66	24	17	-	-
Amapá	-	-	17	29	50	38	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	-	-	<b>6</b>	<b>2</b>	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	6	2	-	-	-	-
<b>Sudeste</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Sul</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	-	-	<b>193</b>	<b>163</b>	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	193	163	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Gomas não-elásticas					
	Balata		Maçaranduba		Sorva	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	-	-	5	17	43	84
<b>Norte</b>	-	-	5	17	43	84
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	5	17	43	84
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	-	-	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-
<b>Sudeste</b>	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-
<b>Sul</b>	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Ceras					
	Carnaúba				Outras	
	Cera		Pó			
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>3 120</b>	<b>11 175</b>	<b>15 079</b>	<b>29 145</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Norte</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	-	-	<b>0</b>	<b>0</b>
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	3	5	-	-	0	0
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>3 117</b>	<b>11 171</b>	<b>15 079</b>	<b>29 145</b>	-	-
Maranhão	37	268	484	1 433	-	-
Piauí	-	-	9 994	18 328	-	-
Ceará	2 260	7 726	4 595	9 383	-	-
Rio Grande do Norte	818	3 173	5	1	-	-
Paraíba	2	3	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-
<b>Sudeste</b>	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-
<b>Sul</b>	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Fibras							
	Buriti		Carnaúba		Piaçava		Outras	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)						
<b>Brasil</b>	<b>389</b>	<b>222</b>	<b>1 383</b>	<b>579</b>	<b>94 705</b>	<b>124 579</b>	<b>106</b>	<b>92</b>
<b>Norte</b>	<b>298</b>	<b>69</b>	-	-	<b>8 644</b>	<b>19 401</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	1	1	-	-	8 644	19 401	2	1
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	296	67	-	-	-	-	1	0
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	1	1	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>91</b>	<b>151</b>	<b>1 383</b>	<b>579</b>	<b>86 061</b>	<b>105 178</b>	<b>15</b>	<b>6</b>
Maranhão	26	46	11	14	-	-	-	-
Piauí	2	1	-	-	-	-	2	1
Ceará	2	3	1 356	562	-	-	11	4
Rio Grande do Norte	-	-	16	3	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	61	101	-	-	86 061	105 178	1	1
<b>Sudeste</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	-	-	-	-	<b>7</b>	<b>6</b>
Minas Gerais	0	1	-	-	-	-	0	1
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	7	5
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Sul</b>	-	-	-	-	-	-	<b>6</b>	<b>72</b>
Paraná	-	-	-	-	-	-	6	72
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	-	-	-	-	<b>75</b>	<b>6</b>
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	0	0	-	-	-	-	75	6
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Tanantes					
	Angico (casca)		Barbatimão (casca)		Outras	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>343</b>	<b>474</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
<b>Norte</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	-	-	<b>4</b>	<b>4</b>
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	4	4
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	3	1	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>331</b>	<b>473</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	0	0	-	-	-	-
Ceará	1	0	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	73	10	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	78	19	-	-	-	-
Alagoas	15	3	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	164	440	10	5	-	-
<b>Sudeste</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	-	-
Minas Gerais	9	1	2	0	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-
<b>Sul</b>	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Oleaginosos							
	Babaçu (amêndoa)		Copaíba (óleo)		Cumaru (amêndoa)		Licuri (coquilha)	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>113 935</b>	<b>65 222</b>	<b>453</b>	<b>1 340</b>	<b>18</b>	<b>46</b>	<b>5 060</b>	<b>2 853</b>
<b>Norte</b>	<b>1 853</b>	<b>1 265</b>	<b>445</b>	<b>1 317</b>	<b>18</b>	<b>46</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
Rondônia	-	-	3	11	-	-	-	-
Acre	-	-	2	23	-	-	-	-
Amazonas	1	2	425	1 177	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	17	7	16	105	18	46	1	0
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	1 835	1 256	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>112 083</b>	<b>63 958</b>	-	-	-	-	<b>5 059</b>	<b>2 853</b>
Maranhão	105 357	58 925	-	-	-	-	-	-
Piauí	5 908	4 207	-	-	-	-	-	-
Ceará	419	401	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	14	7
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	399	425	-	-	-	-	5 045	2 846
<b>Sudeste</b>	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0</b>	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	0	0	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Sul</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	-	-	<b>8</b>	<b>23</b>	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	8	23	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Oleaginosos							
	Oiticica (semente)		Pequi (amêndoa)		Tucum (amêndoa)		Outros	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>167</b>	<b>17</b>	<b>3 607</b>	<b>3 612</b>	<b>791</b>	<b>314</b>	<b>352</b>	<b>228</b>
<b>Norte</b>	-	-	<b>380</b>	<b>200</b>	<b>16</b>	<b>7</b>	<b>266</b>	<b>165</b>
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	15	7	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	324	188	1	0	266	165
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	56	12	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>167</b>	<b>17</b>	<b>1 584</b>	<b>2 210</b>	<b>775</b>	<b>307</b>	<b>64</b>	<b>48</b>
Maranhão	-	-	3	1	114	80	22	35
Piauí	-	-	1	1	660	227	-	-
Ceará	-	-	1 230	1 904	-	-	7	7
Rio Grande do Norte	167	17	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	3	1	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	347	303	0	0	35	6
<b>Sudeste</b>	-	-	<b>1 411</b>	<b>1 040</b>	-	-	<b>22</b>	<b>15</b>
Minas Gerais	-	-	1 411	1 040	-	-	22	15
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Sul</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	-	-	<b>232</b>	<b>162</b>	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	60	76	-	-	-	-
Goiás	-	-	172	86	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Alimentícios							
	Açaí (fruto)		Castanha de caju		Castanha-do-pará		Mangaba (fruto)	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>131 958</b>	<b>82 899</b>	<b>5 752</b>	<b>4 666</b>	<b>27 389</b>	<b>30 379</b>	<b>1 147</b>	<b>615</b>
<b>Norte</b>	<b>125 726</b>	<b>79 913</b>	<b>15</b>	<b>7</b>	<b>27 038</b>	<b>30 121</b>	-	-
Rondônia	-	-	-	-	4 385	1 973	-	-
Acre	807	229	-	-	6 674	2 888	-	-
Amazonas	1 103	632	-	-	8 985	21 785	-	-
Roraima	-	-	-	-	66	26	-	-
Pará	122 322	78 540	15	7	5 770	3 101	-	-
Amapá	1 492	510	-	-	1 157	347	-	-
Tocantins	2	1	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>6 233</b>	<b>2 986</b>	<b>5 732</b>	<b>4 652</b>	-	-	<b>701</b>	<b>539</b>
Maranhão	6 233	2 986	20	12	-	-	0	0
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	3	3	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	50	50	-	-	31	16
Paraíba	-	-	322	250	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	2 270	1 648	-	-	-	-
Alagoas	-	-	317	307	-	-	32	25
Sergipe	-	-	153	121	-	-	475	399
Bahia	-	-	2 596	2 261	-	-	163	98
<b>Sudeste</b>	-	-	<b>5</b>	<b>6</b>	-	-	<b>445</b>	<b>72</b>
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	445	72
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	5	6	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Sul</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	-	-	-	-	<b>351</b>	<b>258</b>	<b>1</b>	<b>5</b>
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	351	258	1	5
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Alimentícios							
	Palmito		Umbu (fruto)		Erva-mate		Pinhão	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)						
<b>Brasil</b>	<b>14 529</b>	<b>11 352</b>	<b>9 613</b>	<b>3 826</b>	<b>229 701</b>	<b>225 523</b>	<b>4 403</b>	<b>3 179</b>
<b>Norte</b>	<b>13 644</b>	<b>8 357</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	-	-	-	-
Rondônia	59	71	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	2	2	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	13 430	8 234	-	-	-	-	-	-
Amapá	155	52	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>25</b>	<b>14</b>	<b>9 551</b>	<b>3 763</b>	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	112	36	-	-	-	-
Ceará	-	-	34	17	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	257	124	-	-	-	-
Paraíba	-	-	93	35	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	796	143	-	-	-	-
Alagoas	-	-	7	3	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	25	14	8 252	3 404	-	-	-	-
<b>Sudeste</b>	<b>114</b>	<b>407</b>	<b>61</b>	<b>61</b>	-	-	<b>399</b>	<b>205</b>
Minas Gerais	9	19	61	61	-	-	399	205
Espírito Santo	43	276	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	62	112	-	-	-	-	-	-
<b>Sul</b>	<b>262</b>	<b>1 220</b>	-	-	<b>226 413</b>	<b>225 233</b>	<b>4 004</b>	<b>2 974</b>
Paraná	16	64	-	-	109 798	62 655	1 081	875
Santa Catarina	247	1 156	-	-	71 642	151 826	2 285	1 489
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	44 974	10 752	637	610
<b>Centro-Oeste</b>	<b>484</b>	<b>1 354</b>	-	-	<b>3 288</b>	<b>290</b>	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	3 288	290	-	-
Mato Grosso	484	1 354	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes							
	Ipecacuanha ou poaia (raiz)		Jaborandi (folha)		Urucu semente)		Outros	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1 088</b>	<b>1 493</b>	<b>185</b>	<b>344</b>	<b>2 141</b>	<b>971</b>
<b>Norte</b>	-	-	<b>19</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>802</b>	<b>406</b>
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	19	2	1	2	802	406
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 069</b>	<b>1 491</b>	<b>58</b>	<b>154</b>	<b>1 338</b>	<b>556</b>
Maranhão	-	-	1 063	1 484	-	-	459	124
Piauí	-	-	5	6	-	-	880	432
Ceará	-	-	-	-	58	154	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	0	0	0	1	0	0	-	-
<b>Sudeste</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	-	-	<b>126</b>	<b>188</b>	<b>1</b>	<b>9</b>
Minas Gerais	0	0	-	-	126	188	1	9
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Sul</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	1	1	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Madeiras					
	Carvão vegetal		Lenha		Madeira em tora	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>1 955 377</b>	<b>441 571</b>	<b>49 502 542</b>	<b>447 172</b>	<b>21 374 527</b>	<b>1 388 786</b>
<b>Norte</b>	<b>763 546</b>	<b>214 490</b>	<b>9 279 969</b>	<b>148 794</b>	<b>13 772 388</b>	<b>893 739</b>
Rondônia	328	125	220 999	718	2 141 037	143 449
Acre	2 118	576	505 539	3 132	287 306	10 771
Amazonas	4 826	4 627	2 446 335	12 183	893 060	9 552
Roraima	467	177	109 900	1 429	75 000	6 000
Pará	754 247	208 451	5 100 976	127 221	10 209 043	719 100
Amapá	387	140	63 856	236	78 493	2 866
Tocantins	1 173	394	832 364	3 875	88 449	2 000
<b>Nordeste</b>	<b>331 476</b>	<b>86 712</b>	<b>26 284 258</b>	<b>140 187</b>	<b>2 380 724</b>	<b>245 537</b>
Maranhão	259 900	69 105	2 771 607	20 801	448 917	21 418
Piauí	18 061	4 841	1 583 983	5 566	123 312	2 209
Ceará	11 390	2 496	4 345 897	22 845	59 807	1 591
Rio Grande do Norte	3 059	769	1 713 765	7 557	15 870	744
Paraíba	2 547	571	739 636	3 466	1 720	52
Pernambuco	9 333	1 640	1 334 856	6 653	110 978	6 775
Alagoas	624	224	473 004	331	49	2
Sergipe	1 094	319	398 085	2 669	9 941	465
Bahia	25 468	6 747	12 923 425	70 300	1 610 130	212 283
<b>Sudeste</b>	<b>447 835</b>	<b>77 972</b>	<b>2 666 234</b>	<b>29 384</b>	<b>155 634</b>	<b>10 015</b>
Minas Gerais	446 902	77 672	2 486 747	27 340	96 817	7 892
Espírito Santo	51	17	45 502	438	14 295	644
Rio de Janeiro	30	33	38 194	974	39 317	1 376
São Paulo	852	251	95 791	632	5 205	104
<b>Sul</b>	<b>99 693</b>	<b>15 108</b>	<b>7 761 707</b>	<b>99 182</b>	<b>2 113 907</b>	<b>117 435</b>
Paraná	89 094	12 198	2 774 512	19 401	1 898 592	107 164
Santa Catarina	9 050	2 282	2 022 836	22 719	92 821	4 227
Rio Grande do Sul	1 549	627	2 964 359	57 062	122 494	6 045
<b>Centro-Oeste</b>	<b>312 828</b>	<b>47 288</b>	<b>3 510 374</b>	<b>29 624</b>	<b>2 951 874</b>	<b>122 061</b>
Mato Grosso do Sul	154 604	22 373	687 561	7 066	34 655	2 211
Mato Grosso	8 065	1 755	2 008 416	13 099	2 867 779	114 682
Goiás	150 159	23 160	814 397	9 459	49 440	5 168
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2002.

**Tabela 3 - Número de árvores abatidas, produção de madeira em tora, quantidade e valor do nó-de-pinheiro do pinheiro brasileiro nativo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pinheiro brasileiro nativo			
	Árvores abatidas		Nó-de-pinheiro	
	Total (1 000 árvores)	Produção de madeira em tora (m³)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>117</b>	<b>43 914</b>	<b>33 260</b>	<b>671</b>
<b>Norte</b>	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
<b>Sudeste</b>	<b>0</b>	<b>167</b>	-	-
Minas Gerais	0	167	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-
<b>Sul</b>	<b>117</b>	<b>43 747</b>	<b>33 260</b>	<b>671</b>
Paraná	106	32 218	31 354	621
Santa Catarina	9	8 397	1 490	24
Rio Grande do Sul	2	3 132	416	26
<b>Centro-Oeste</b>	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2002.

**Tabela 4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2002**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Madeiras							
	Carvão vegetal		Lenha		Madeira em tora			
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Para papel e celulose		Para outras finalidades	
					Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>2 000 266</b>	<b>549 301</b>	<b>46 410 020</b>	<b>542 023</b>	<b>43 351 684</b>	<b>825 194</b>	<b>31 713 758</b>	<b>999 637</b>
<b>Norte</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>17 068</b>	<b>226</b>	<b>2 641 709</b>	<b>102 359</b>	<b>439 298</b>	<b>19 965</b>
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	3	2	72	0	-	-	38	0
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	16 996	226	1 386 357	69 859	439 260	19 964
Amapá	-	-	-	-	1 255 352	32 501	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>167 811</b>	<b>105 531</b>	<b>15 906 729</b>	<b>131 855</b>	<b>5 365 328</b>	<b>134 384</b>	<b>507 914</b>	<b>12 048</b>
Maranhão	19 751	4 345	3 439	13	40 467	238	182	19
Piauí	-	-	-	-	189 213	872	-	-
Ceará	1 909	687	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	85	16	75 414	286	-	-	-	-
Paraíba	51	9	10 283	41	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	5 820	102	-	-	56	2
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	12 884	196	-	-	-	-
Bahia	146 015	100 474	15 798 889	131 217	5 135 648	133 273	507 676	12 027
<b>Sudeste</b>	<b>1 572 713</b>	<b>396 625</b>	<b>9 619 973</b>	<b>102 919</b>	<b>20 617 744</b>	<b>329 902</b>	<b>9 960 740</b>	<b>177 270</b>
Minas Gerais	1 484 921	367 580	2 142 735	29 763	2 599 184	35 698	1 716 464	57 193
Espírito Santo	15 838	5 810	383 252	3 850	5 307 879	142 956	1 137 040	23 675
Rio de Janeiro	802	418	307 873	5 438	-	-	18 741	1 041
São Paulo	71 152	22 817	6 786 113	63 869	12 710 681	151 248	7 088 495	95 361
<b>Sul</b>	<b>56 600</b>	<b>15 554</b>	<b>19 662 218</b>	<b>292 517</b>	<b>14 166 903</b>	<b>251 829</b>	<b>19 931 198</b>	<b>770 116</b>
Paraná	15 518	2 864	4 545 825	45 084	4 943 998	108 317	7 561 379	298 145
Santa Catarina	7 146	2 731	4 329 883	59 466	6 203 382	112 541	9 109 827	388 541
Rio Grande do Sul	33 937	9 959	10 786 510	187 968	3 019 523	30 971	3 259 992	83 430
<b>Centro-Oeste</b>	<b>203 140</b>	<b>31 589</b>	<b>1 204 032</b>	<b>14 505</b>	<b>560 000</b>	<b>6 720</b>	<b>874 608</b>	<b>20 239</b>
Mato Grosso do Sul	157 974	23 985	593 635	7 313	560 000	6 720	826 563	16 053
Mato Grosso	-	-	146 009	964	-	-	15 690	3 188
Goiás	45 166	7 604	459 388	6 183	-	-	32 355	998
Distrito Federal	-	-	5 000	45	-	-	-	-

**Tabela 4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Outros produtos					
	Acácia negra (casca)		Eucalipto (folha)		Resina	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>1 064 777</b>	<b>107 803</b>	<b>57 794</b>	<b>1 333</b>	<b>37 136</b>	<b>30 648</b>
<b>Norte</b>	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0</b>
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	0	0
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	-	-	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-
<b>Sudeste</b>	-	-	<b>56 225</b>	<b>1 315</b>	<b>33 412</b>	<b>27 556</b>
Minas Gerais	-	-	36 905	796	7 044	4 874
Espírito Santo	-	-	-	-	7	289
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	19 320	519	26 361	22 393
<b>Sul</b>	<b>1 064 777</b>	<b>107 803</b>	<b>1 293</b>	<b>11</b>	<b>3 725</b>	<b>3 092</b>
Paraná	-	-	1 280	9	1 493	1 288
Santa Catarina	-	-	-	-	6	209
Rio Grande do Sul	1 064 777	107 803	13	2	2 226	1 596
<b>Centro-Oeste</b>	-	-	<b>276</b>	<b>8</b>	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	276	8	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2002.

# Anexo

---



1966  
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
DIRETORIA DE PESQUISAS  
DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

**PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA - P E V S**

00 IDENTIFICAÇÃO: ANO UF MESO MICRO MUNICÍPIO

01 DESCRIÇÃO:

UF:

MUNIC:

AGÊNCIA:

02 CONTROLE: 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15

**BLOCO 03 - PRODUÇÃO DA EXTRATIVA VEGETAL**

QUADRO	PRODUTOS	Nº DO ITEM	QUANTIDADE (Kg)	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (R\$/Kg)
05 I BORRACHAS	CAUCHO	1		
	HÉVEA	LÁTEX COAGULADO	2	
		LÁTEX LÍQUIDO	3	
	MANGABEIRA	4		
06 II GOMAS NÃO ELÁSTICAS	BALATA	1		
	MAÇARANDUBA	2		
	SORVA	3		
07 III CÉRAS	CARNAÚBA	CÉRA	1	
		PÓ	2	
	OUTRAS	3		
08 IV FIBRAS	BURITI	1		
	CARNAÚBA	2		
	RAÇAVA	3		
	OUTRAS	4		
09 V TANANTES	ANGICO (casca)	1		
	BARBATIMÃO (casca)	2		
	OUTROS	3		
10 VI OLEAGINOSOS	BABAÇU (amêndoa)	1		
	COPAÍBA (óleo)	2		
	CUMARU (amêndoa)	3		
	LICURI (zequilho)	4		
	GITICICA (semente)	5		
	PEQUI (amêndoa)	6		
	TUCUM (amêndoa)	7		
	OUTROS	8		
11 VII ALIMENTÍCIOS	AÇÁ	1		
	CASTANHA DE CAJÚ	2		
	CASTANHA - DO - PARÁ	3		
	ERVA - MATE CANCHEADA	4		
	MANGABA (fruta)	5		
	PALMITO	6		
	PNHÃO	7		
	UMBU (fruta)	8		
CONTROLE	TOTALIZAÇÃO	9		

BLOCO 03 - PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL					(Cont.)
QUADRO	PRODUTOS	Nº DO ITEM	QUANTIDADE (Kg)	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (R\$/Kg)	
		1		2	
12	IPÊCACUANHA OU POAIA (raiz)	1			
	JABORANDI (folha)	2			
	URUCU (semente)	3			
	OUTROS	4			
VII AROMÁTICOS, MEDICINAIS, TÓXICOS E CORANTES					
GRUPO	PRODUTOS	Nº DO ITEM	QUANTIDADE	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (R\$/Kg)	
		1		2	
13	CARVÃO VEGETAL	1		Kg	
	LENHA	2		m³	
	MADEIRA EM TORO	3		m³	
	NÓ - DE - PINHO	4		m³	
IX MADEIRAS					
PINHEIRO BRASILEIRO NATIVO					
14	PRODUTOS	Nº DO ITEM	ÁRVORES ABATIDAS		
		1	TOTAL	2 PRODUÇÃO DE MADEIRA (m³)	
	PINHEIRO BRASILEIRO (ARAUCÁRIA)	1			
BLOCO 04 - PRODUÇÃO DA SILVICULTURA					
15	PRODUTOS	Nº DO ITEM	QUANTIDADE	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (R\$/unidade)	
		1		2	
	CARVÃO VEGETAL	1		Kg	
	CASCAS SECAS DE ACÁCIA - NEGRA	2		t	
	FOLHAS DE EUCALÍPTO	3		t	
	LENHA	4		m³	
	MADEIRA EM TORO	5		m³	
		6		m³	
	RESINA	7		Kg	
CONTROLE	TOTALIZAÇÃO	8			
BLOCO 05 - OBSERVAÇÕES					
BLOCO 06 - AUTENTICAÇÃO					
____ / ____ / 20__		_____		_____	
DATA DA INFORMAÇÃO		NOME DO RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS (em letras de imprensa)		ASSINATURA	

VSPEV1

# Equipe técnica

---

## **Diretoria de Pesquisas**

### **Coordenação de Agropecuária**

Carlos Alberto Lauria

### **Gerência de Pesquisas Contínuas**

Luís Celso Guimarães Lins

### **Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação**

Luiz Sérgio Pires Guimarães

### **Gerência de Estudos e Análises de Safras**

Neuton Alves Rocha

### **Supervisão do Projeto**

Maria de Fátima Benincaza dos Santos

Marcia Ribeiro Fernandes

Marco Antonio Carvalheira Montano

Maria das Neves Pinheiro da Silva

Paulo Cesar Dias Lima

### **Texto**

Roberto Augusto Soares Pereira Duarte

## **Colaboradores**

### **Diretoria de Informática**

#### **Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas**

José de Souza Guedes

Celso Santos Cortes

José Eduardo Leite Pontes

José Walter de Figueiredo

Paulo Sérgio da Silva

#### **Supervisão Estadual**

RO - Gerino Alves da Silva

AC - Adão Delfino dos Santos

AM - Ivenio Rubens de Oliveira  
RR - Vicente de Paulo Joaquim  
PA - José Nazareno de Azevedo  
TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho  
AP - Raul Tabajara Lima e Silva  
MA - Eduardo Alves Costa  
PI - Pedro Andrade de Oliveira  
CE - Francisco Otávio Cunha Pires  
RN - Minoru Wake  
PB - Josemar Tine de Oliveira  
PE - Luis Francisco da Silva  
AL - Hélio Augusto Fonseca Pereira  
SE - Geraldo Modenese Herzog  
BA - Paulo Augusto Jatobá  
MG - Abieser Knaip Horst  
ES - Silvana Maria Paes Cangiani Pigato  
RJ - José Cândido Rodrigues  
SP - Mitsuo Ito  
PR - Jorge Mryczka  
SC - Carlos Roberto Roncatto Filho  
RS - Cláudio Franco Sant'Anna  
MS - José Aparecido de L. Albuquerque  
MT - Fernando Marques de Figueiredo  
GO - Emival Ludovino Santana  
DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

## **Projeto Editorial**

### **Centro de Documentação e Disseminação de Informações**

#### **Coordenação de Produção**

Marise Maria Ferreira

#### **Gerência de Editoração**

##### **Estruturação textual e tabular**

Carmen Heloisa P. Costa  
Neuza Damásio

##### **Diagramação tabular**

Neuza Damásio

##### **Copidesque e revisão**

Anna Maria dos Santos  
Cristina R. C. de Carvalho  
Katia Domingos Vieira  
Maria de Lourdes Amorim  
Sueli Alves de Amorim

##### **Diagramação de gráficos**

Alberto Guedes da Fontoura Neto

##### **Diagramação textual**

Alberto Guedes da Fontoura Neto

##### **Programação visual da publicação**

Luiz Carlos Chagas Teixeira

#### **Gerência de Gráfica**

##### **Impressão**

José Augusto dos Santos

**Gerência de Documentação**

**Normalização bibliográfica e de glossário**

Ana Raquel Gomes da Silva

Aparecida Tereza Rodrigues Regueira

Diva de Assis Moreira

**Gráfica Digital**

**Impressão e acabamento**

Ednalva Maia do Monte